



AZ@BXL

Número: 239 Data: 2022.09.09

No título: [Cultura da Vinha - Zona Norte](#), Área de Paisagem Protegida na Ilha do Pico

Nota: Localizada no litoral noroeste do Pico, esta área protegida ocupa cerca de 1747 hectares, desde Sant'Ana (Concelho de São Roque do Pico) à Barca (Concelho de Madalena).

Esta área inclui inúmeros núcleos edificados que se situam junto à costa: Sant'Ana, Cabrito, Arcos, Lajido, Cachorro, Cais do Mourato, Formosinha e Barca. Aqui, evidenciam-se diversos elementos associados à cultura da vinha e da figueira: muros de pedra, adegas, alambiques, poços de maré, rilheiras (marcas da passagem dos carros de bois), rola-pipas (rampas talhadas na pedra, junto ao mar, que facilitavam o transporte dos barris de vinho até aos barcos), portinhos e "descansadouros" (estruturas utilizadas para descanso que permitiam aos vindimadores pousar os cestos que traziam à cabeça, cheios de uva, e voltar a colocá-los sem ajuda).

Destaca-se ainda, nesta área, o Lajido de Santa Luzia, aglomerado urbano classificado como Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico – Património Mundial da UNESCO.

Este lajido, assim designado dada a morfologia lisa e aplanada da lava, corresponde a um campo de escoadas lávicas basálticas, emitidas, na sua maioria, de partes elevadas do vulcão da Montanha do Pico e que, dada a fluidez e mobilidade das escoadas lávicas, se movimentaram por distâncias superiores a 9 quilómetros até atingirem o mar. Esta paisagem apresenta diversas estruturas e microrrelevos típicos do vulcanismo efusivo, como lavas encordoadas, tumuli e cristas de pressão. De referir, ainda, a erupção histórica do Mistério de Santa Luzia, com início a 2 de fevereiro de 1718, cujas escoadas lávicas atingiram o mar na zona do Cachorro.

É de salientar também a existência de cinco campos de lava, todos com interesse científico e paisagístico: Cais do Mourato – Cachorro, Lajido – Arcos, Arcos – Cabrito, Cabrito e Baía do Gasparal.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Comissão Europeia avança com novas propostas para o setor energético](#)

[Apresentada Estratégia Europeia de Prestação de Cuidados para cuidadores e beneficiários de cuidados](#)

[InvestEU: Projetos de energias renováveis em Portugal e Espanha recebem 400 milhões de euros de empréstimos da UE](#)

[Tribunal de Contas Europeu refere que a execução dos planos de recuperação e resiliência enfrenta riscos](#)

[Conselho adota suspensão total do acordo com a Rússia sobre a facilitação da emissão de vistos](#)



12 a 15 de setembro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Os parlamentares europeus [regressam](#) ao hemiciclo de Estrasburgo com uma série de documentos em apreciação, dos quais se podem destacar, por exemplo, a Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030 - Gestão sustentável das florestas na Europa, a Diretiva Energias Renováveis, o Relatório intercalar sobre a proposta de 2021 para uma revisão do Quadro Financeiro Plurianual, ou o debate conjunto dedicado à Coesão económica, social e territorial na UE: oitavo relatório sobre a coesão.

14 de setembro



SOTEU – Debate sobre o estado da União Europeia

Todos os anos, em setembro, a presidente da Comissão Europeia desloca-se ao Parlamento Europeu para falar com os deputados sobre o que a Comissão tem feito ao longo do ano precedente, o que tenciona fazer no próximo ano e a sua visão para o futuro. Esta discussão é conhecida como o [debate sobre o estado da União Europeia](#), ou SOTEU (do inglês *State of the European Union*). O debate do SOTEU influencia o programa de trabalho da Comissão para o próximo ano.

A [resposta da União Europeia à guerra da Rússia na Ucrânia](#), as [alterações climáticas](#), as medidas da UE para combater o aumento do custo de vida, a crise energética e o Estado de direito estão entre as questões mais prementes que o bloco enfrenta. As prioridades apresentadas pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, durante o debate sobre o [estado da União Europeia](#) do ano passado, continuam a ser pertinentes, incluindo os esforços para [combater a pandemia de coronavírus e as suas consequências](#) e avançar com a [transformação digital](#).

O debate será transmitido em direto, em linha, através do [sítio web](#) do Parlamento Europeu, na quarta-feira, dia 14 de setembro, a partir das 7h00 (hora dos Açores). A interpretação estará disponível nas 24 línguas oficiais da UE. O debate poderá ser igualmente acompanhado através do [Facebook](#), [Twitter](#), [Instagram](#) e [LinkedIn](#).

14 a 16 de setembro



Reunião informal dos ministros da Agricultura e Pescas

As reuniões oficiais do Conselho são organizadas pelo Conselho da UE e dirigidas pela Presidência do Conselho. No entanto, cada Presidência do Conselho organiza também reuniões informais de ministros para debater iniciativas relacionadas com um determinado tema ou formação do Conselho. Mais informações sobre a ordem do dia e os resultados desta reunião estão disponíveis no [sítio Web da Presidência](#).

15 e 16 de setembro



Workshops sobre boas práticas e soluções em adaptação ao clima

Os workshops estão a ser organizados no âmbito de um programa de intercâmbio de boas práticas e soluções para desafios comuns de adaptação às alterações climáticas entre as regiões ultraperiféricas da UE e com os países terceiros vizinhos, iniciado pela Comissão Europeia. Estes primeiros workshops terão como objetivo criar intercâmbios de boas práticas e soluções para aumentar a adaptação dessas regiões a eventos climáticos extremos com foco específico em áreas costeiras, mas também o desenvolvimento de uma agricultura resiliente e gestão do uso da terra nos territórios da bacia Caraíbas-Amazónia.

No dia 15 de setembro, o enfoque da discussão será sobre a “Adaptação às alterações climáticas devido aos fenómenos meteorológicos extremos e a resiliência costeira”. O workshop de 16 de setembro será dedicado às “Práticas agrícolas resilientes para adaptação às alterações climáticas”. Pode efetuar até ao dia 13 de setembro o registo para a participação nos dois workshops relativos à bacia Caraíbas-Amazónia [aqui](#).

Até 19 de setembro



Saúde global - nova estratégia da União Europeia

Houve mudanças significativas na saúde global e na geopolítica desde a Comunicação da Comissão de 2010 sobre o papel da UE na saúde global. Esta iniciativa irá desenvolver uma nova estratégia de saúde global para responder a estas mudanças e reforçar a liderança da UE nesta área. Os contributos das partes interessadas poderão ser carregados [aqui](#).

19 e 20 de setembro



PCI Energy Days

O *PCI Energy Days* é uma conferência política e uma exposição dedicada à implementação prática de Projetos de Interesse Comum (PIC). Após dois anos de interregno, a 3.ª edição do evento irá decorrer nos dias 19 e 20 de setembro em Bruxelas.

A 3ª edição proporcionará aos promotores de projetos a oportunidade de apresentarem os seus trabalhos e partilharem a sua experiência sobre como acelerar o desenvolvimento e construção de PICs, projetos que são chave para a concretização dos objetivos energéticos e climáticos da União. Mais informações sobre a agenda, a montagem da exposição (“PCI Garden”) e o link de inscrição poderão ser encontradas [aqui](#).

20 e 21 de setembro



Conferência Anual sobre Investigação 2022 - Como tornar o verde o caminho europeu?

A [conferência](#) é organizada pelo Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia (CCI) e pela Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros (DG ECFIN). O programa da Conferência, agora no seu 19º ano, poderá ser consultado no [sítio do evento](#). As inscrições em linha ainda estão abertas.

22 de setembro



Conferência “Economia azul e aquicultura sustentáveis nas regiões da União Europeia”

A [conferência](#) é uma organização conjunta da Direção Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas da Comissão Europeia e do Comité das Regiões. O programa da Conferência, poderá ser consultado no [sítio do evento](#).

Até 23 de setembro



Pescas — Comunicação sobre o funcionamento da política comum das pescas

Encontra-se aberto um [período de carregamento de contributos](#) no âmbito da comunicação da Comissão Europeia sobre o funcionamento da política comum das pescas. Esta comunicação visa analisar todos os aspetos da política comum das pescas e identificar formas de melhorar os seus objetivos estratégicos no âmbito do atual quadro jurídico. Em especial, visa destacar a estreita interação entre os instrumentos de gestão das pescas da política comum das pescas e os objetivos do Pacto Ecológico Europeu.

26 de setembro



Apresentação das conclusões da EFSA sobre as investigações relativas ao bem-estar dos animais durante o transporte

A EFSA (Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar da Comissão Europeia) [irá apresentar](#) no dia 26 de setembro as conclusões das investigações que tem realizado ao bem-estar dos animais durante o transporte.

A EFSA refere que a «segurança da cadeia alimentar está também ligada ao bem-estar dos animais, particularmente os criados para a produção alimentar, devido aos laços estreitos entre o bem-estar animal, a saúde animal e as doenças de origem alimentar. O trabalho da EFSA sobre bem-estar animal centra-se em ajudar os gestores de risco a identificar métodos para reduzir a dor, angústia e sofrimento desnecessários dos animais e para aumentar o bem-estar dos animais sempre que possível. Este trabalho será útil para a revisão da legislação da UE sobre bem-estar animal, que se espera estar concluída no final de 2023.».

Os resultados dos pareceres científicos da EFSA sobre o transporte de animais serão publicados no início de setembro de 2022. A evento é público e está aberto a qualquer pessoa. O programa poderá ser [consultado](#) aqui. O registo para o evento será possível [aqui](#) (até ao dia 19 de setembro).

26 a 30 de setembro



Semana Europeia da Energia Sustentável

A [edição de 2022 da Semana Europeia da Energia Sustentável](#) terá lugar num formato híbrido: tanto os participantes como os oradores poderão participar remotamente ou presencialmente, em Bruxelas (se a situação sanitária o permitir). Sob o tema "Going green and digital for Europe's energy transition", o evento incluirá: uma conferência política de alto nível; atribuição de prémios; celebração do terceiro dia europeu da energia jovem; bem como oportunidades para reuniões bilaterais, stands de exposição e outras atividades de *networking*.

26 de setembro a 2 de outubro



Virtual Island Summit

A [Cimeira das Ilhas Virtuais](#) é um [evento online](#) global dedicado aos assuntos insulares e à partilha de experiências comuns. A Cimeira das Ilhas Virtuais de 2022 oferece, por exemplo, acesso a especialistas em sustentabilidade, sessões interativas, colaboração intersetorial, ou perceções e discussões sobre os [ODS](#). A Cimeira das Ilhas Virtuais do ano passado teve mais de 11 mil participantes de mais de 500 ilhas.

28 e 29 de setembro



Jornadas Europeias de Investigação e Inovação

As Jornadas Europeias de Investigação e Inovação constituem-se como o evento anual da Comissão Europeia dedicado à Investigação e Inovação, reunindo decisores políticos, investigadores, empresários e o público para debater e moldar o futuro da investigação e inovação na Europa e nos países terceiros. O evento terá lugar em linha nos dias 28 e 29 de setembro de 2022, permitindo que todos se envolvam a partir de qualquer lugar. Poderá consultar aqui o [programa](#). As inscrições poderão ser feitas na [seguinte ligação](#).

10 a 13 de outubro



Semana Europeia das Regiões e das Cidades 2022 – Aberto período de inscrições

A 20ª edição da *EURegionsWeek* irá [decorrer](#) de 10 a 13 de outubro. O programa híbrido deste ano inclui uma exposição virtual e sessões em linha e no local dedicadas aos seguintes temas: Transição verde; Coesão Territorial; Transição digital; Empoderamento da juventude.

Mais de mil oradores de toda a UE durante 386 horas de conferências interativas espalhadas por 4 dias, e mais de 80 videoclips mostrarão histórias e testemunhos sobre projetos concretos. O registo para uma sessão no local dá acesso à sessão remota, mas os lugares físicos são assegurados por ordem de chegada. A extensão da presença física será sujeita à avaliação das medidas sanitárias da COVID.

Até 20 de outubro



Concurso da UE para jovens tradutores

As escolas secundárias de todos os países da UE podem agora inscrever-se no [Juvenes Translatores](#), o concurso anual de tradução organizado pela Comissão Europeia. A partir de 2 de setembro às 12h00 (hora da Europa Central), as escolas podem [inscrever-se em linha](#) para que os seus alunos possam competir com colegas de toda a UE. Este ano, os concorrentes traduzirão textos sobre o tema «Juventude europeia».

Os participantes podem escolher qualquer par de línguas entre as 24 línguas oficiais da UE (552 combinações linguísticas possíveis).

A participação no concurso é um processo em duas fases. Na primeira fase, as escolas devem inscrever-se até às **12h00 (hora da Europa Central) de 20 de outubro de 2022**. Os professores podem preencher o formulário de inscrição em qualquer uma das 24 línguas oficiais da UE.

Até 24 de outubro



Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE

Está aberto até ao dia 24 de outubro um [período de consulta pública dedicado à "Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE"](#). A Comissão Europeia refere que «os solos são essenciais para a alimentação, a natureza e a economia, pelo que merecem o mesmo nível de proteção que a água, o ar ou o meio marinho. A proposta de ato legislativo sobre a saúde dos solos, anunciada na Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030, visa: definir as condições adequadas à saúde dos solos; determinar opções para a monitorização dos solos; estabelecer regras conducentes à utilização sustentável e à recuperação dos solos».

A Comissão Europeia prevê publicar uma nova proposta de diretiva relativa aos solos no segundo trimestre de 2023. Esta nova proposta terá em consideração os contributos recebidos.



Agricultura e Alimentação

Retomado comércio de carne de porco e de aves europeia para a República da Coreia

Como resultado das negociações entre a Comissão Europeia e a República da Coreia, os países da UE [podem](#) exportar mais facilmente carne de porco e aves de capoeira para a República da Coreia. O ministério da Agricultura, Alimentação e Assuntos Rurais da República da Coreia decidiu remover uma barreira comercial de longa data que afetava as exportações da UE de produtos suínos e aves de capoeira, uma vez que a República da Coreia reconhece agora as rigorosas medidas da UE para controlar os surtos de peste suína africana e a gripe aviária altamente patogénica. Esta decisão poderá desbloquear mais de mil milhões de euros de comércio nos próximos anos.

Síntese do Parlamento Europeu sobre a revisão do atual regulamento referente às Indicações Geográficas

A [síntese](#) em causa fornece uma análise inicial dos pontos fortes e fracos da [avaliação de impacto](#) da Comissão Europeia que acompanha a [proposta acima referida, apresentada a 31 de março de 2022](#) e remetida à Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu. As indicações geográficas (IG) são nomes que identificam produtos com características ou reputação ligadas à sua origem geográfica e, nomeadamente, aos fatores naturais ou humanos nesse local de origem.

As indicações geográficas são protegidas como direitos de propriedade intelectual (DPI) para promover a concorrência leal, impedindo utilizações ilegais. As IG ao abrigo dos regimes de qualidade alimentar da UE são: 1) Denominações de Origem Protegidas (DOP), por exemplo, Prosciutto di Parma, 2) Indicações Geográficas protegidas (IGP), com uma ligação menos forte à região, e 3) IG de bebidas espirituosas e vinho aromatizado, por exemplo, uísque irlandês. Além disso, a especialidade tradicional garantida (ETG) aplica-se aos métodos tradicionais de produção de alimentos e produtos agrícolas (não a uma área geográfica específica), por exemplo, o Geuze beer.

A proposta visa reforçar o quadro legislativo das IG e facilitar a adoção das IG em toda a União, como instrumentos de propriedade intelectual acessíveis a todos os agricultores e produtores. A proposta foi inicialmente anunciada no Pacto Ecológico Europeu, e depois confirmada na Estratégia "Do Prado ao Prato" e no Plano de Ação em matéria de [Propriedade Intelectual](#). A Comissão incluiu a presente proposta no Anexo II do seu [programa de trabalho para 2021](#) (iniciativas REFIT).

Comércio agroalimentar da UE

O último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar [publicado](#) pela Comissão Europeia mostra que o comércio agroalimentar da UE atingiu um valor total de 34,9 mil milhões de euros em maio de 2022, um aumento de 11% mês a mês e 32% em comparação com maio do ano passado. Esta evolução deve-se em grande parte ao contínuo aumento dos preços das mercadorias. As exportações foram avaliadas em 19,4 mil milhões de euros. Isto reflete um crescimento de 8% mês a mês e 21% em comparação com maio de 2021, com maiores volumes de trigo e milho, mas menores volumes de outros cereais. As importações atingiram um valor de 15,6 mil milhões de euros, um aumento de 15% em abril e de 48% em comparação com maio do ano passado. Isto deveu-se principalmente a grandes aumentos nos volumes de importação de milho e a preços mais elevados para o café e os frutos secos.

Recomendações da EFSA sobre o bem-estar dos animais durante o transporte

"Mais espaço, temperaturas mais baixas, viagens mais curtas", são essas as três principais [recomendações](#) da EFSA para melhorar o bem-estar animal durante o transporte. O parecer da EFSA (Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos) foi remetido à Comissão Europeia numa série de cinco pareceres científicos destinados a apoiar a revisão em curso da legislação sobre bem-estar animal na União Europeia, um elemento-chave da Estratégia da "Do Prado ao Prato" (F2F).

Os pareceres científicos abrangem pequenos ruminantes (ovinos e caprinos), equídeos (cavalos e burros), bovinos (bovinos e vitelos), suínos e animais transportados em contentores, incluindo aves domésticas (galinhas, galinhas poedeiras, perus, etc.) e coelhos. "As boas práticas de bem-estar animal não só reduzem o sofrimento desnecessário, como também ajudam a tornar os animais mais saudáveis. Este é um elemento-chave para a segurança da cadeia alimentar, considerando os laços estreitos entre bem-estar animal, saúde animal e doenças de origem alimentar, de acordo com o princípio de "Uma Saúde" com o qual a EFSA se compromete", referiu Guilhem de Seze, Chefe do Departamento de Avaliação de Riscos de Produção da EFSA.

A EFSA desenvolveu limiares quantitativos para as temperaturas que devem ser mantidas num veículo, bem como espaços mínimos disponíveis para os animais. A EFSA também descreve o desenvolvimento ou progressão de várias outras consequências de bem-estar ao longo do tempo durante o transporte, tais como fome, sede e fadiga. A atual legislação da UE sobre a proteção dos animais durante o transporte entrou em vigor em 2005. No âmbito da estratégia F2F, as conclusões da EFSA apoiarão a revisão em curso da legislação da Comissão Europeia com o objetivo de a alinhar com as últimas provas científicas, alargar o seu âmbito, facilitar a sua aplicação e, em última análise, assegurar um nível mais elevado de bem-estar animal. A proposta da Comissão é esperada para a segunda metade de 2023.». O parecer da EFSA sobre o bem-estar dos bovinos poderá ser consultado [aqui](#) (outras ligações [aqui](#)).

Iniciativa de cidadania europeia: a Comissão regista uma nova iniciativa relativa à proteção do património rural

A Comissão [decidiu](#) registar uma iniciativa de cidadania europeia, intitulada «Proteger o património rural, a segurança alimentar e o abastecimento da UE».

Os organizadores desta iniciativa «[Proteger o património rural, a segurança alimentar e o abastecimento da UE](#)» apelam a um compromisso reforçado da UE para promover o património regional, o crescimento sustentável das zonas rurais e a melhoria

do nível de vida das mesmas, a fim de assegurar a longevidade das comunidades produtoras de alimentos da UE. Solicitam a promoção das práticas e atividades profissionais rurais que estão no centro das comunidades rurais e o respeito das indústrias artesanais tradicionais, bem como o reconhecimento da segurança alimentar e dos materiais de abastecimento agrícola. Os organizadores solicitam igualmente a inclusão da promoção do património rural e o reconhecimento da segurança alimentar e do abastecimento no Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural.

Uma vez que esta iniciativa de cidadania europeia (ICE) satisfaz as condições formais, a Comissão considera que a mesma é legalmente admissível. Nesta fase, a Comissão não analisou o mérito da iniciativa.

Rotulagem de alimentos: Centro Comum de Investigação publica série de estudos tendo em vista a revisão das regras da UE

O Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão [publicou](#) os resultados de quatro estudos científicos relacionados com a informação alimentar direcionada aos consumidores. Os resultados destes estudos irão dar um importante contributo na elaboração das futuras políticas europeias. Em particular, contribuirão para a avaliação do impacto da proposta de revisão da Comissão das regras da UE sobre informação alimentar, no quadro da estratégia da UE "Do Prado ao Prato" e do Plano de Ação Europeu contra o Cancro.

Os estudos cobrem várias áreas: rotulagem nutricional na frente da embalagem, rotulagem de bebidas alcoólicas, informação alimentar por outros meios que não a rotulagem, incluindo digital, e rotulagem de origem. A investigação mostra que os consumidores geralmente valorizam os rótulos nutricionais na frente da embalagem como uma forma rápida e fácil de obter informação nutricional quando fazem compras. Em geral, os consumidores preferem e utilizam rótulos mais simples e mais coloridos. A análise de mercado mostra que a indústria de bebidas alcoólicas adotou voluntariamente a opção de fornecer informação nutricional e de ingredientes nos rótulos. Os estudos salientam que existem disparidades na frequência e no conteúdo da informação entre setores e países. Indicam também que a informação alimentar fornecida por outros meios que não a rotulagem, tais como rótulos de prateleiras e expositores de pontos de venda, pode ser eficaz para encorajar os consumidores a adotar comportamentos dietéticos saudáveis, em comparação com os meios em linha que requerem ferramentas externas. Além disso, a informação sobre o país de origem e de proveniência tem uma grande influência nas escolhas alimentares dos consumidores.



Ambiente

Aplicação da legislação ambiental: Comissão exorta os Estados-Membros a aplicarem corretamente as normas ambientais da UE a fim de proteger a saúde humana e o ambiente

A Comissão Europeia publicou a terceira série de relatórios resultantes do [reexame da aplicação da política ambiental \(RAPA\)](#), um instrumento de comunicação de informações extremamente importante que contribui para garantir a aplicação da legislação ambiental e para sensibilizar os cidadãos para a importância da mesma. É necessário colmatar o fosso entre o que é decidido a nível da União e o que é aplicado no terreno, a fim de garantir que os cidadãos possam usufruir de boas condições ambientais, criar condições de concorrência equitativas entre as empresas e gerar oportunidades de desenvolvimento económico.

O presente [reexame da aplicação da política ambiental \(RAPA\)](#) permite tirar conclusões e identificar as tendências comuns a nível da UE com base em [27 relatórios por país](#) que fazem o ponto da situação no que respeita à aplicação da legislação ambiental da UE. Inclui uma grande variedade de informações sobre as medidas adotadas pelos governos dos Estados-Membros da UE para proteger a qualidade do ar, da água e da natureza em geral. Define também ações prioritárias com vista a melhorar a aplicação da legislação ambiental em cada Estado-Membro.

A primeira série de relatórios RAPA foi adotada em fevereiro de 2017. O RAPA funciona em paralelo com a política «Legislar Melhor» da Comissão, que visa melhorar a aplicação da legislação e das políticas existentes. Desde a adoção do RAPA, muitos Estados-Membros organizaram diálogos nacionais sobre temas prioritários identificados nos respetivos relatórios por país. Em muitos casos, estes diálogos contaram com a participação de autoridades locais e regionais, bem como de representantes das principais partes interessadas. A Comissão colabora com os Estados-Membros, no âmbito do processo RAPA, a fim de promover uma aplicação correta das políticas e normas ambientais acordadas a nível da UE. Em caso de incumprimento ou de aplicação incorreta das mesmas, a Comissão pode intentar ações judiciais contra os Estados-Membros. As informações sobre infrações ambientais estão disponíveis num [mapa interativo](#) e num [painel de controlo](#).

Comércio ilegal de vida selvagem deve ser eliminado até 2025

Para melhor proteger as espécies ameaçadas, os eurodeputados [apelam](#) ao aumento dos esforços antes da reunião da ONU sobre Comércio Internacional de Espécies de Fauna e Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção no Panamá.

A Comissão do Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar do Parlamento Europeu adotou a sua posição com 58 votos a favor, 1 e 6 abstenções sobre os objetivos estratégicos da UE na Conferência das Partes da Convenção sobre o Comércio

Internacional das Espécies da Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), a realizar no Panamá de 14 a 25 de novembro de 2022. Está prevista a participação de uma pequena delegação do Parlamento.

Os eurodeputados sublinham a necessidade de uma abordagem mais cautelosa à proteção da vida selvagem, dada a ameaça contínua que o comércio da vida selvagem representa para os animais e espécies individuais, bem como para a saúde humana e animal e para o ambiente. Os deputados do Parlamento Europeu expressam também a sua preocupação pelo facto do mercado de animais de estimação exóticos e a gama de espécies afetadas estar a crescer tanto na UE como internacionalmente e sublinham que o objetivo deve ser o de eliminar todo o comércio ilegal de espécies da fauna e flora selvagens listadas na CITES, e não apenas de o reduzir, de modo a que até 2025 só haja um comércio legal e sustentável da fauna e flora selvagens.



Coesão e Solidariedade Interna da UE

Uma Estratégia Europeia de Prestação de Cuidados para cuidadores e beneficiários de cuidados

A Comissão Europeia [apresentou](#) a [Estratégia Europeia de Prestação de Cuidados](#) para assegurar serviços de prestação de cuidados de qualidade, acessíveis e a preços comportáveis em toda a União Europeia e para melhorar a situação tanto dos beneficiários de cuidados como das pessoas que lhes prestam cuidados, a título profissional ou informal. A estratégia é acompanhada de duas recomendações dirigidas aos Estados-Membros sobre [a revisão das metas de Barcelona em matéria de educação e acolhimento na primeira infância](#) e sobre [o acesso a cuidados de longa duração de elevada qualidade a preços comportáveis](#).

A Comissão recomenda aos Estados-Membros que elaborem planos nacionais de ação para tornar os cuidados na UE mais disponíveis, acessíveis e de melhor qualidade para todos. Os Estados-Membros podem, por exemplo: garantir que os cuidados de longa duração são atempados, abrangentes e a preços comportáveis, permitindo um nível de vida digno às pessoas com necessidades de cuidados de longa duração; aumentar a oferta e a variedade de serviços profissionais de cuidados de longa duração (cuidados ao domicílio, cuidados de proximidade e cuidados residenciais), colmatar as lacunas territoriais no acesso a cuidados de longa duração, aplicar soluções digitais acessíveis na prestação de serviços de cuidados e assegurar que os serviços e as instalações de cuidados de longa duração sejam acessíveis às pessoas com deficiência; garantir critérios e normas de elevada qualidade para os prestadores de cuidados de longa duração; apoiar os cuidadores informais, que são frequentemente mulheres e familiares das pessoas que recebem cuidados, através de formação, aconselhamento e apoio psicológico e financeiro; e mobilizar financiamento adequado e sustentável para os cuidados de longa duração, nomeadamente através da utilização de fundos da UE.

As propostas de recomendações do Conselho apresentadas pela Comissão serão debatidas pelos Estados-Membros com vista à sua adoção pelo Conselho. De acordo com estas propostas, os Estados-Membros devem informar a Comissão sobre as medidas de aplicação das recomendações um ano após a sua adoção. Para cada recomendação, a Comissão publicará um relatório aprofundado no prazo de cinco anos, a fim de apresentar o ponto da situação da respetiva aplicação. A Comissão continuará também a acompanhar a evolução das políticas durante o Semestre Europeu e a apoiar as reformas e o investimento através do financiamento disponível da UE.

Política de Coesão da UE: 155,7 milhões de euros para uma transição climática justa na Suécia

A Comissão Europeia [adotou](#) o programa do Fundo de Transição Justa (JTF) para a Suécia. A Suécia receberá 155,7 milhões de euros em subvenções da UE para apoiar os esforços do país para alcançar a neutralidade climática até 2045 e mitigar o impacto da transição climática. A transformação da indústria do aço, minerais e metais, os principais emissores de gases com efeito de estufa, terá um impacto socioeconómico significativo e o apoio do JTF ajudará a indústria sueca a avançar para a neutralidade climática, mantendo simultaneamente a competitividade e apoiando os níveis económicos e de emprego nos condados de Norrbotten, Västerbotten e Gotland. O JTF acompanha os territórios que enfrentam os maiores desafios na transição para uma economia neutra em termos climáticos.

NextGenerationEU: Comissão Europeia aprova Plano de Recuperação e Resiliência dos Países Baixos avaliado em 4,7 mil milhões de euros

A Comissão Europeia [avaliou](#) positivamente o Plano de Recuperação e Resiliência dos Países Baixos. Um passo fundamental para que a UE desembolse 4,7 mil milhões de euros em subvenções aos Países Baixos ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR). Este financiamento irá apoiar a implementação das medidas cruciais de investimento e reforma delineadas. Desempenhará um papel crucial para que os Países Baixos possam sair mais fortes da pandemia da COVID-19.

O MRR é o instrumento-chave do NextGenerationEU, que fornecerá até 800 mil milhões de euros (a preços correntes) para apoiar investimentos e reformas em toda a UE. O plano dos Países Baixos faz parte de uma resposta coordenada e sem

precedentes da UE à crise da COVID-19 para fazer face aos desafios comuns europeus, abraçando as transições verdes e digitais, e reforçado a resiliência económica e social e a coesão do Mercado Único.



Cultura

Dez recomendações para proteger mais eficazmente o património cultural do impacto das alterações climáticas

Coincidindo com as [Jornadas Europeias do Património 2022](#), centradas no tema da sustentabilidade, a Comissão [publicou](#) um [relatório](#) sobre o reforço da resiliência do património cultural com vista à sua proteção dos efeitos das alterações climáticas. As informações recolhidas por um grupo de peritos são alarmantes, uma vez que as alterações climáticas ameaçam direta e indiretamente todas as formas de património cultural, nomeadamente através de fenómenos como violentas precipitações, longas vagas de calor, secas, ventos fortes e subida do nível do mar, que deverão aumentar no futuro. No relatório hoje publicado, o grupo de peritos apresentou um conjunto de [10 recomendações](#) para ajudar a reforçar a resiliência do património cultural às alterações climáticas.

Lançado oficialmente o Espaço de Imprensa Europeia

O projeto *European Newsroom* [foi](#) formalmente lançado pela vice-presidente Jourová e pelo vice-presidente Schinas. Na sequência da publicação de um concurso público de 1,76 milhões de euros, um consórcio de agências noticiosas europeias foi selecionado em dezembro de 2021 para realizar uma reportagem independente sobre os assuntos da UE. O Espaço de Imprensa Europeia acolhe correspondentes de 18 agências de imprensa sob a coordenação da *Deutsche Presse-Agentur* e instalou a sua base nas instalações da *Belga*, a agência de imprensa belga em Bruxelas. O trabalho editorial já começou em julho de 2022.

Filme "Lobo e Cão" de Cláudia Varejão conquista prémio em Veneza

A longa-metragem rodada em Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel, nos Açores, [conquistou](#) o prémio principal da competição "Dias dos Autores", paralela ao Festival Internacional de Cinema de Veneza.

"Lobo e Cão" foi rodado em São Miguel, onde a realizadora Cláudia Varejão tinha estado em 2016, em residência artística, no Pico do Refúgio.

O filme, segundo disse a realizadora, "foi escrito a partir da experiência de uma série de jovens que conheci aqui na ilha, da minha própria experiência de quando fui jovem, e que ainda tenho em mim — trazemos todas as idades dentro de nós".

Segundo Cláudia Varejão, o filme aborda questões humanas "que têm um pulsar muito visível e muito forte na juventude", nomeadamente "a sexualidade, o desejo de transgredir — e transgredir, seja socialmente, como o próprio território, portanto, atravessar a linha do horizonte —, as questões emocionais e afetivas, as questões profissionais, as questões familiares, as questões morais".

"Lobo e Cão", rodado com elenco local, ganha ainda uma outra dimensão, por mostrar "como é que é ser jovem num território cercado pelo mar e, nestes contextos em particular, contextos com bastantes dificuldades económicas e sociais, a ideia de atingir outros lugares, outros conhecimentos, para concretizar o sonho, está mais comprometida".



Economia e Mercado

Mercado Único: primeiro espaço de dados à escala da UE para simplificar o intercâmbio de documentos oficiais em benefício dos cidadãos e das empresas

A Comissão Europeia está a [preparar](#) o caminho para o primeiro espaço de dados à escala da UE, que permitirá a partilha de informação entre administrações públicas dos países da UE. Disponível a partir do final de 2023, o Sistema Técnico Único (OOTS) permitirá às autoridades públicas em toda a UE trocar documentos e dados oficiais a pedido dos cidadãos e empresas de uma forma simplificada e eficiente.

Através do OOTS, que ligará portais nacionais, os cidadãos devem poder fornecer um documento apenas uma vez a uma autoridade pública. Se outra autoridade pública da UE necessitar de acesso ao mesmo documento e com a permissão explícita do cidadão, poderá recuperá-lo através do sistema técnico OOTS. Atualmente, devido à falta de interoperabilidade e de barreiras digitais entre os Estados-Membros, um número crescente de europeus é obrigado a fornecer a mesma informação a diferentes autoridades, mesmo que uma delas já possua essa informação em formato eletrónico.

Auxílios Estatais: o Painel de Avaliação de 2021 mostra que as medidas de auxílio estatal relacionadas com a COVID-19 permitiram níveis de apoio sem precedentes, preservando simultaneamente condições de concorrência equitativas

O [Painel de Avaliação dos Auxílios Estatais de 2021](#), publicado pela Comissão Europeia, referente às despesas relativas aos auxílios estatais em 2020, mostra o papel crucial da política em matéria de auxílios estatais na preservação de um mercado único justo, permitindo simultaneamente que os Estados-Membros apoiem as empresas quando ocorrem crises agudas e imprevistas. Em 2020, os Estados-Membros concederam 384,33 mil milhões de euros ao abrigo das medidas de auxílio estatal para todos os objetivos, dos quais 227,97 mil milhões de euros contribuíram para que empresas gravemente afetadas pela pandemia de COVID-19 permanecessem viáveis.

O [quadro temporário](#) relativo às medidas de auxílio estatal em apoio da economia no atual contexto do surto de COVID-19 foi adotado em [19 de março de 2020](#) com vista a permitir que os Estados-Membros aplicassem toda a flexibilidade prevista nas regras em matéria de auxílios estatais para apoiar a economia no contexto do surto de COVID-19. O quadro temporário COVID foi alterado em [3 de abril](#), [8 de maio](#), [29 de junho](#), [13 de outubro](#) de 2020, [28 de janeiro](#) e [18 de novembro](#) de 2021. Tal como anunciado em [maio de 2022](#), o quadro temporário COVID [não foi prorrogado](#) para além da data de expiração fixada, ou seja, 30 de junho de 2022, com algumas exceções. O quadro temporário COVID veio complementar a panóplia de possibilidades criadas nos Estados-Membros, de que são exemplo as medidas destinadas a compensar as empresas por prejuízos diretamente sofridos devido a circunstâncias excecionais, ou as medidas para ajudar as empresas a fazer face à escassez de liquidez e que necessitam de um auxílio urgente.

Além disso, a Comissão Europeia adotou, em [23 de março de 2022](#), um quadro temporário de crise relativo às medidas de auxílio estatal, que permite aos Estados-Membros fazer uso da flexibilidade prevista nas regras dos auxílios estatais para apoiar a economia no contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia. O quadro temporário de crise foi alterado em [20 de julho de 2022](#) para complementar o [pacote de preparação para o inverno](#) e em consonância com os objetivos do [plano REPowerEU](#).

Comunicação da Comissão Europeia sobre o poder das relações comerciais

A Comissão Europeia [refere](#) que «a revisão do capítulo relativo ao comércio e desenvolvimento sustentável demonstrou a solidez do modelo da UE de comércio e desenvolvimento sustentável, mas também identificou a possibilidade de melhoria em seis prioridades políticas, que podem ser resumidas como 1) a necessidade de ser mais proativa na cooperação com os parceiros; 2) o reforço da abordagem específica por país; 3) a integração da sustentabilidade para além do capítulo sobre comércio e desenvolvimento sustentável dos acordos comerciais; 4) o aumento do acompanhamento da aplicação dos compromissos em matéria de comércio e desenvolvimento sustentável; 5) o reforço do papel da sociedade civil; e 6) o reforço do cumprimento através de sanções comerciais como medida de último recurso .».

Sublinha ainda que «a fim de otimizar a eficácia do seu contributo, a política da Comissão em matéria de desenvolvimento sustentável nos acordos comerciais centrar-se-á numa série de pontos de ação por prioridade política. Estes pontos de ação baseiam-se na experiência de aplicação e nos dados recolhidos, bem como nos contributos recebidos através da consulta pública. Os pontos de ação complementam e alargam os domínios de ação identificados no plano de ação de 15 pontos.».



Comissão Europeia avança com novas propostas para o setor energético

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, [apresentou](#) um conjunto de medidas imediatas para proteger os consumidores e empresas vulneráveis e ajudá-los a adaptar-se à evolução do mercado energético: "Estamos perante uma situação extraordinária, porque a Rússia é um fornecedor pouco fiável e está a manipular os nossos mercados energéticos. A nossa unidade e a nossa solidariedade assegurar-nos-ão que prevaleceremos!". A declaração da Presidente von der Leyen está disponível [aqui](#). As cinco medidas anunciadas foram discutidas pelos ministros da energia dos 27 na sexta-feira, dia 9 de setembro, podendo consultar [aqui](#) os principais resultados dessa discussão, entretanto tornados públicos.

Iniciativa de cidadania europeia: a Comissão regista uma nova iniciativa relativa às energias renováveis

A Comissão [decidiu](#) registar uma iniciativa de cidadania europeia, intitulada «[Todos os lares europeus com turbinas eólicas fotovoltaicas de 1 kW e 0,6 kW com financiamento da UE exclusivamente através dos municípios](#)». Os organizadores desta iniciativa sobre energias renováveis apelam à adoção de medidas para construir e instalar as infraestruturas necessárias para fornecer energia verde aos agregados familiares (incluindo nos municípios mais isolados), com vista a reduzir a sua pegada de CO₂. Apela igualmente à educação das pessoas sobre as vantagens da energia verde e à formação dos trabalhadores municipais em questões ambientais.

Uma vez que esta iniciativa de cidadania europeia (ICE) satisfaz as condições formais, a Comissão considera que a mesma é legalmente admissível. Nesta fase, a Comissão não analisou o mérito da iniciativa.

Aquila Clean Energy capta financiamento para projetos de energia renovável de 2,6 GW em Portugal e Espanha com apoio do InvestEU

A Aquila Clean Energy EMEA, a plataforma de desenvolvimento de energias renováveis da Aquila Capital na Europa, [assegurou](#) uma linha de financiamento de mil milhões de euros apoiada pelo programa InvestEU. Este financiamento vai assegurar o

desenvolvimento e construção de projetos de energia renovável da Aquila Clean Energy em Portugal e Espanha durante os próximos três anos. Os projetos serão implementados nas regiões de Setúbal, Coimbra, Évora e Leiria, em Portugal, e Castela e Leão, Comunidade Valenciana, Andaluzia, Cantábria, Castela-A-Mancha e Múrcia, em Espanha.

Os mais de 50 projetos de energia solar fotovoltaica (PV) e energia eólica “onshore” têm uma capacidade total de produção de eletricidade de 2,6 gigawatts (GW), o equivalente ao consumo anual de cerca de 1,4 milhões de lares. Estes projetos terão um rendimento estimado de 5,3 terawatts/hora por ano. Esta operação está alinhada com as metas da União Europeia na área das energias renováveis e visa apoiar Portugal e Espanha a cumprir os compromissos de redução das emissões de gases com efeito de estufa. Por outro lado, a grande maioria dos investimentos deve estar localizada nas regiões prioritárias de coesão do BEI (91%, de acordo com o *pipeline* do projeto), apoiando assim a recuperação económica nestas regiões que foram particularmente afetadas pela pandemia por COVID-19.

A operação contou com a participação de sete bancos comerciais, como o Santander, que atuou como o Facility and Security Agent, o NatWest, que tomou o lugar de Documentation Agent e o KfW IPEX-Bank, que colaborou como Hedging Documentation Agent. O BNP Paribas, ING, Intesa SanPaolo e Banco Sabadell também participaram na operação. Registrou-se uma procura muito elevada por esta operação (que superou de forma significativa o montante colocado), o que confirma o enorme interesse que este financiamento gerou.



Estado de Direito

Eurobarómetro: aumenta a confiança na UE, num contexto de forte apoio à resposta da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia e às políticas energéticas

O Eurobarómetro, realizado em junho-julho de 2022, [mostra](#) que 65 % dos europeus estão otimistas quanto ao futuro da UE, o que corresponde a um aumento de três pontos em comparação com um inquérito semelhante realizado em janeiro-fevereiro deste ano, antes da agressão da Rússia contra a Ucrânia. A imagem positiva da UE atinge atualmente 47 % (+3 pontos percentuais), o seu nível mais elevado desde o outono de 2009, enquanto 36 % dos inquiridos têm opiniões neutras e 16 % opiniões negativas sobre a UE. Além disso, 49 % dos europeus tendem a confiar na UE (+2 pontos percentuais) e 34 % tendem a confiar no seu governo nacional.

Tal como em inquéritos anteriores, os cidadãos confirmam o seu forte apoio à resposta da UE à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. No que diz respeito às ações da UE, o apoio humanitário é a ação mais apoiada (92 %), seguindo-se o acolhimento na UE dos ucranianos que fogem da guerra (90 %). 78 % dos europeus apoiam as sanções económicas impostas pela UE ao governo, às empresas e a indivíduos russos. Quase sete em dez entrevistados (68 %) são a favor do financiamento do fornecimento e entrega de equipamento militar à Ucrânia. A maioria absoluta dos inquiridos está satisfeita com a resposta da UE (57 %) e do seu próprio governo nacional (55 %).

Execução dos planos de recuperação e resiliência enfrenta riscos

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), criado em 2021 para atenuar o impacto económico e social da pandemia de COVID-19, disponibiliza mais de 700 mil milhões de euros de apoio financeiro da União Europeia (UE). Para receber uma fatia, os Estados-Membros têm de apresentar planos nacionais de recuperação e resiliência (PNRR), que são avaliados pela Comissão Europeia. O Tribunal de Contas Europeu (TCE) [revela](#), no seu relatório mais recente, que esta avaliação é globalmente adequada, mas salienta que há riscos para a execução dos planos, como a falta de clareza de marcos e metas.

O TCE analisou o processo seguido pela Comissão para avaliar os PNRR e as orientações fornecidas aos Estados-Membros. Em relação a seis deles (Alemanha, Grécia, Espanha, França, Croácia e Itália), verificou também se a avaliação da Comissão assegurou o cumprimento das condições do Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Globalmente, o TCE considera a avaliação adequada. A Comissão baseou as suas apreciações em orientações internas e listas de controlo abrangentes. Porém, os avaliadores não as utilizaram de forma sistemática ou uniforme para o exame qualitativo, o que por vezes tornou difícil rastrear a avaliação. O TCE afirma que os planos podem contribuir para os domínios abrangidos pelo MRR, mas que o alcance da contribuição varia e o impacto ainda tem de ser determinado na prática. Conclui também que não é provável que as medidas auditadas prejudiquem significativamente o ambiente, conclusão que é semelhante à da avaliação da Comissão. Contudo, os PNRR não incluem sistematicamente medidas para atenuar os efeitos ambientais sob a forma de marcos ou metas. A avaliação da Comissão melhorou a qualidade destes marcos e metas, mas falta clareza a alguns deles e não abrangem as principais fases da execução. Também nem sempre foi aplicada uma metodologia harmonizada em todos os Estados-Membros.



Inovação, Investigação científica, ciência

Conselho Europeu de Investigação apoia os investigadores na exploração do potencial comercial do seu trabalho

Cinquenta e cinco bolsheiros do Conselho Europeu de Investigação (ERC) [receberam](#) bolsas *ERC Proof of Concept* para explorar o potencial comercial ou societal dos resultados da sua investigação. Com um valor de 150 mil euros cada, este financiamento complementar faz parte do programa de investigação e inovação da UE, *Horizon Europe*. Os projetos selecionados cobrem uma variedade de tópicos, por exemplo utilizando campos sonoros para separar componentes do sangue como alternativa à centrifugação, e um novo tipo de indicadores de tempo-temperatura para o transporte a frio de produtos alimentares e farmacêuticos, tais como vacinas. Os novos projetos serão levados a cabo em 14 países de toda a Europa. Desde 2011, o ERC financiou cerca de 1.575 bolsas *Proof of Concept*. Estes fundos adicionais ajudam os bolsheiros do ECR a verificar a viabilidade prática dos conceitos científicos, a explorar oportunidades de negócio ou a preparar pedidos de patentes. O orçamento global para este tipo de financiamento em 2022 é de 50 milhões de euros.



Mobilidade e Transportes

Comissão propõe a suspensão total do Acordo de facilitação da emissão de vistos com a Rússia

A Comissão Europeia [propôs](#) no início desta semana a suspensão total do [Acordo entre a UE e a Rússia sobre a facilitação da emissão de vistos](#). Um país que, como a Rússia, trava uma guerra de agressão, não deve poder beneficiar de medidas destinadas a facilitar a emissão de vistos enquanto prosseguir a sua política externa destrutiva e a sua agressão militar contra a Ucrânia, demonstrando um total desprezo pela ordem internacional assente em regras. A suspensão do Acordo constitui uma resposta ao aumento dos riscos e das ameaças aos interesses da União em matéria de segurança e à segurança nacional dos Estados-Membros em resultado da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia. Devido à suspensão do Acordo, os cidadãos russos deixarão de beneficiar de um acesso privilegiado à UE e deverão submeter-se a um processo de pedido de visto mais moroso, mais dispendioso e mais difícil. Os Estados-Membros disporão de um amplo poder discricionário no tratamento dos pedidos de visto de curta duração apresentados por cidadãos russos e poderão assegurar um maior controlo relativamente aos nacionais russos que viajam para a UE. A UE continuará aberta a certas categorias de requerentes de visto russos que viajam para fins essenciais, nomeadamente membros da família de cidadãos da UE, jornalistas, dissidentes e representantes da sociedade civil.

A Comissão apresentou igualmente uma [proposta](#) sobre o não reconhecimento dos passaportes russos emitidos nas zonas ocupadas da Ucrânia. Estas propostas surgem no seguimento do acordo político alcançado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros na sua reunião informal de 31 de agosto sobre uma via comum e coordenada em relação à emissão de vistos aos cidadãos russos.

Conselho adota suspensão total do acordo com a Rússia sobre a facilitação da emissão de vistos

Na sequência da proposta inicial da Comissão Europeia, o Conselho [adotou](#) no dia 9 de setembro uma decisão que suspende totalmente o acordo entre a UE e a Rússia sobre a facilitação da emissão de vistos. Por conseguinte, passarão a ser aplicáveis aos cidadãos russos as regras gerais do Código de Vistos. Em consequência desta medida haverá um aumento dos emolumentos cobrados pelos pedidos de visto de 35 para 80 euros, será necessário apresentar provas documentais adicionais, os prazos de tratamento dos vistos serão mais longos e as regras para a emissão de vistos de entradas múltiplas serão mais restritivas. A decisão entrará em vigor no dia da sua adoção e será aplicável a partir de 12 de setembro de 2022.

O acordo de facilitação de vistos entre a UE e a Rússia entrou em vigor em 1 de junho de 2007. O seu objetivo era facilitar a emissão dos vistos para estadas de curta duração (não superiores a 90 dias em 180 dias), numa base de reciprocidade. Em 24 de fevereiro de 2022, o Conselho Europeu condenou com a maior veemência possível a agressão militar da Rússia contra a Ucrânia e manifestou estar totalmente solidário para com a Ucrânia e o seu povo. Em 25 de fevereiro, a UE adotou novas medidas restritivas contra a Rússia, bem como a suspensão parcial do acordo de facilitação de vistos para diplomatas, outros funcionários e empresários russos.

Desde então, a UE adotou medidas adicionais para dar resposta às ações da Rússia e apoiar a Ucrânia e o povo ucraniano. Na sua reunião informal de 31 de agosto, os ministros dos Negócios Estrangeiros chegaram a um acordo político para avançar com a suspensão total do acordo sobre a facilitação da emissão de vistos. A suspensão total afeta todas as categorias de viajantes que chegam à UE para estadas de curta duração. É de esperar que a Comissão apresente orientações adicionais para assegurar que esta suspensão não tenha um impacto negativo em certas pessoas que viajam para a UE para fins essenciais, como jornalistas, dissidentes e outros representantes da sociedade.

Migração e Asilo: Roteiro acordado entre o Parlamento Europeu e as Presidências rotativas do Conselho da União Europeia

Na quarta-feira, a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, o presidente da Comissão das Liberdades Cívicas, Juan Fernando López Aguilar, a presidente do Grupo para o Asilo, Elena Yoncheva, e os representantes permanentes da

República Checa, Suécia, Espanha, Bélgica e França [assinaram](#) um acordo relativo à condução de negociações entre os legisladores com vista à reforma das regras de migração e asilo da UE até fevereiro de 2024.

"Este é, sem dúvida, um momento histórico. Após alguns meses de intercâmbios sobre o Roteiro, o Parlamento Europeu e as próximas Presidências do Conselho comprometem-se a envidar todos os esforços para finalizar a reforma do quadro legislativo em matéria de Asilo e Migração antes do fim do atual ciclo político. O Sistema Europeu Comum de Asilo e o Novo Pacto Europeu sobre Migrações e Asilo representam uma prioridade máxima no trabalho do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia e ambas as partes devem envidar os esforços necessários e trabalhar em conjunto tão estreitamente quanto possível, num espírito de cooperação sincera, com vista à adoção das propostas legislativas antes do fim da legislatura de 2019-2024.



Mar e pescas

Auxílios estatais: Comissão aprova regime finlandês de 5 milhões de euros para apoiar pescadores e empresas de aquicultura no contexto da invasão russa da Ucrânia

A Comissão Europeia aprovou um regime finlandês de 5 milhões de euros para apoiar os pescadores e as empresas de aquicultura no contexto da invasão russa da Ucrânia. O regime foi aprovado ao abrigo do [Quadro Temporário de Crise](#), adotado pela Comissão a 23 de março de 2022 e [alterado a 20 de julho de 2022](#). Ao abrigo deste regime, a ajuda assumirá a forma de subvenções diretas. O objetivo do regime é compensar os beneficiários elegíveis dos custos adicionais incorridos devido ao aumento de preços de certos fatores de produção primários, tais como combustível, eletricidade, artes de pesca e materiais de embalagem.

A Comissão verificou que o regime finlandês está em conformidade com as condições estabelecidas no Quadro Temporário de Crise. Em particular, a ajuda (i) não excederá 75 mil euros por beneficiário; e (ii) será concedida o mais tardar até 31 de dezembro de 2022. A Comissão concluiu que o regime é necessário, adequado e proporcional para sanar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o artigo 107.^o, n.º 3, alínea b), do TFUE e as condições estabelecidas no Quadro Temporário de Crise. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número SA.104150 no [registo](#) de auxílios estatais [no sítio da concorrência](#) da Comissão, uma vez resolvidas quaisquer questões de confidencialidade.



Saúde

Reunião informal dos ministros da saúde, Praga (República Checa), 7 de setembro de 2022

A reunião dos ministros da saúde centrou-se nas prioridades da Presidência checa no domínio dos cuidados de saúde. Os principais temas foram a assistência europeia ao sistema de saúde ucraniano, vacinação e hesitação vacinal, a luta contra o cancro e as conclusões da Conferência de Oncologia que foi organizada em julho pela Presidência Checa do Conselho da União Europeia. Poderá [aqui](#) consultar a versão integral da nota de imprensa em que foi apresentado os resultados da reunião.

União da Saúde: A HERA garante doses de vacina adicionais na luta contra o surto de varíola dos macacos

A HERA, a [Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias da Comissão](#), [assegurou](#) 170 920 doses adicionais da vacina da Bavarian Nordic de 3.^a geração a fim de dar resposta ao atual surto de varíola dos macacos e satisfazer as necessidades mais imediatas, o que eleva para 334 540 o número total de doses adquiridas diretamente pela UE destinadas aos Estados-Membros.

Estas doses adicionais estarão disponíveis para entrega antes do final do ano. Entretanto, as vacinas contra a varíola dos macacos já adquiridas, financiadas pela UE, continuarão a ser entregues nas próximas semanas e meses aos Estados-Membros da UE, à Noruega e à Islândia. Além disso, para satisfazer as necessidades a médio prazo dos Estados-Membros, a HERA lançou procedimentos de contratação conjunta para a aquisição de vacinas adicionais e terapêuticas. Estas ações, conjugadas com o [aconselhamento](#) da EMA sobre a utilização intradérmica da vacina contra a varíola dos macacos, assegurarão uma proteção mais rápida dos mais vulneráveis e acelerarão a vacinação dos cidadãos em risco.

Desde o início do surto e a partir de 1 de setembro, foram notificados cerca de 18 463 casos de varíola dos macacos em 29 países da UE/do EEE. A varíola dos macacos é um vírus transmitido aos seres humanos pelos animais com sintomas muito semelhantes, mas menos graves, aos observados no passado em doentes com varíola. A doença é endémica na África Ocidental e Central e está a propagar-se pela primeira vez na Europa.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Bósnia e Herzegovina adere ao Mecanismo de Proteção Civil da UE

A Bósnia e Herzegovina [tornou-se](#) membro de pleno direito do Mecanismo de Proteção Civil da UE - o quadro europeu de solidariedade que ajuda os países afetados por uma catástrofe. A Bósnia-Herzegovina já beneficiava do Mecanismo de Proteção Civil da UE como país recetor, mas agora, sendo um membro de pleno direito, poderá também enviar ativamente assistência através do Mecanismo onde quer que seja necessário.

Conselho de Associação UE-Ucrânia

A 8.ª reunião do Conselho de Associação UE-Ucrânia [teve](#) lugar em Bruxelas e foi copresidida por Denys Shmyhal, primeiro-ministro da Ucrânia, e Josep Borrell, alto representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança. Tratou-se da primeira reunião do Conselho de Associação desde que foi concedido à Ucrânia o estatuto de país candidato à adesão à UE.

Durante reunião debateu-se a agenda bilateral UE-Ucrânia, nomeadamente a aplicação do Acordo de Associação e o ponto da situação da cooperação UE-Ucrânia. Foi igualmente debatido o apoio prestado pela UE desde o início da guerra de agressão russa, bem como o pedido de adesão da Ucrânia à UE. No final da reunião, a UE e a Ucrânia emitiram um comunicado de imprensa conjunto resumindo o debate.

Global Gateway: Inauguração do porto da ilha do Maio, em Cabo Verde, a fim de impulsionar a conectividade e o crescimento verde

O Governo de Cabo Verde, a União Europeia e o Banco Africano de Desenvolvimento, juntamente com alguns membros da Equipa Europa (França, Luxemburgo, Portugal e Espanha), o BEI e o banco alemão de desenvolvimento KfW [inauguraram](#) um porto modernizado na ilha do Maio, iniciativa que se inscreve num projeto mais vasto de alargamento das infraestruturas portuárias e de promoção do desenvolvimento económico sustentável do arquipélago de Cabo Verde. Esta infraestrutura portuária faz parte integrante de um dos corredores de transporte estratégicos de África que a UE pretende apoiar. Trata-se de um exemplo claro do tipo de investimentos sustentáveis nos países parceiros que a UE está a impulsionar no âmbito da estratégia Global Gateway. O porto facilitará o transporte de passageiros e de carga ao longo do corredor estratégico Praia-Dacar-Abidjan e aumentará significativamente o potencial da reserva de biosfera da ilha de Maio designada pela ONU em termos de turismo respeitador do ambiente e crescimento inclusivo.

Mecanismo Europeu de Apoio à Paz: UE concorda em apoiar a missão da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral em Moçambique

Na sequência da [adoção](#) pelo Conselho em abril de 2021 de uma medida de assistência sob a forma de um programa geral de apoio à União Africana em 2022-2024 ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (EPF), o Comité Político e de Segurança aprovou hoje a disponibilização de 15 milhões de euros em apoio à missão da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) a Moçambique (SAMIM).

O apoio acordado dotará a componente militar do SAMIM com equipamentos coletivos ao nível de: fortificações de acampamentos e contentores de armazenamento, equipamento médico, viaturas e barcos, bem como dispositivos tecnológicos.

Esta vertente de apoio do EPF complementa a assistência em curso de 89 milhões de euros às Forças Armadas Moçambicanas acordada até agora, que fornece equipamento e material - não destinado a força letal - às unidades militares moçambicanas treinadas pela Missão de Formação da UE em Moçambique.

Comissão Europeia propõe a segunda parcela de 5 mil milhões de euros de assistência macrofinanceira à Ucrânia

A Comissão Europeia [propôs](#) mais 5 mil milhões de euros em empréstimos de assistência macrofinanceira (AMF) à Ucrânia como segunda parte do pacote excecional de AMF até 9 mil milhões de euros anunciado na comunicação da Comissão de 18 de maio de 2022 e aprovado pelo Conselho Europeu de 23-24 de junho de 2022. A Comissão desembolsou os primeiros mil milhões de euros deste pacote de assistência macrofinanceira no início de agosto. Os restantes até 3 mil milhões de euros serão disponibilizados o mais rapidamente possível.

A proposta faz parte do extraordinário esforço da UE, juntamente com a comunidade internacional, para ajudar a Ucrânia a fazer face às suas crescentes necessidades financeiras na sequência da agressão não provocada e injustificada da Rússia. É um elemento-chave das medidas globais de alívio da liquidez a curto prazo, tal como anunciado pela Comissão em maio de 2022, e dá um contributo considerável para colmatar o défice de financiamento pendente para o quarto trimestre, a fim de assegurar a manutenção da estabilidade. A proposta complementar o apoio já concedido pela UE, incluindo um empréstimo de emergência AMF de 1,2 mil milhões de euros pago no primeiro semestre do ano. No seu conjunto, as duas vertentes do programa elevarão o apoio total da AMF à Ucrânia desde o início da guerra para 7,2 mil milhões de euros, podendo atingir até 10 mil milhões de euros quando o pacote completo de AMF excecional à Ucrânia estiver operacional este ano.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2022 e 2023.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

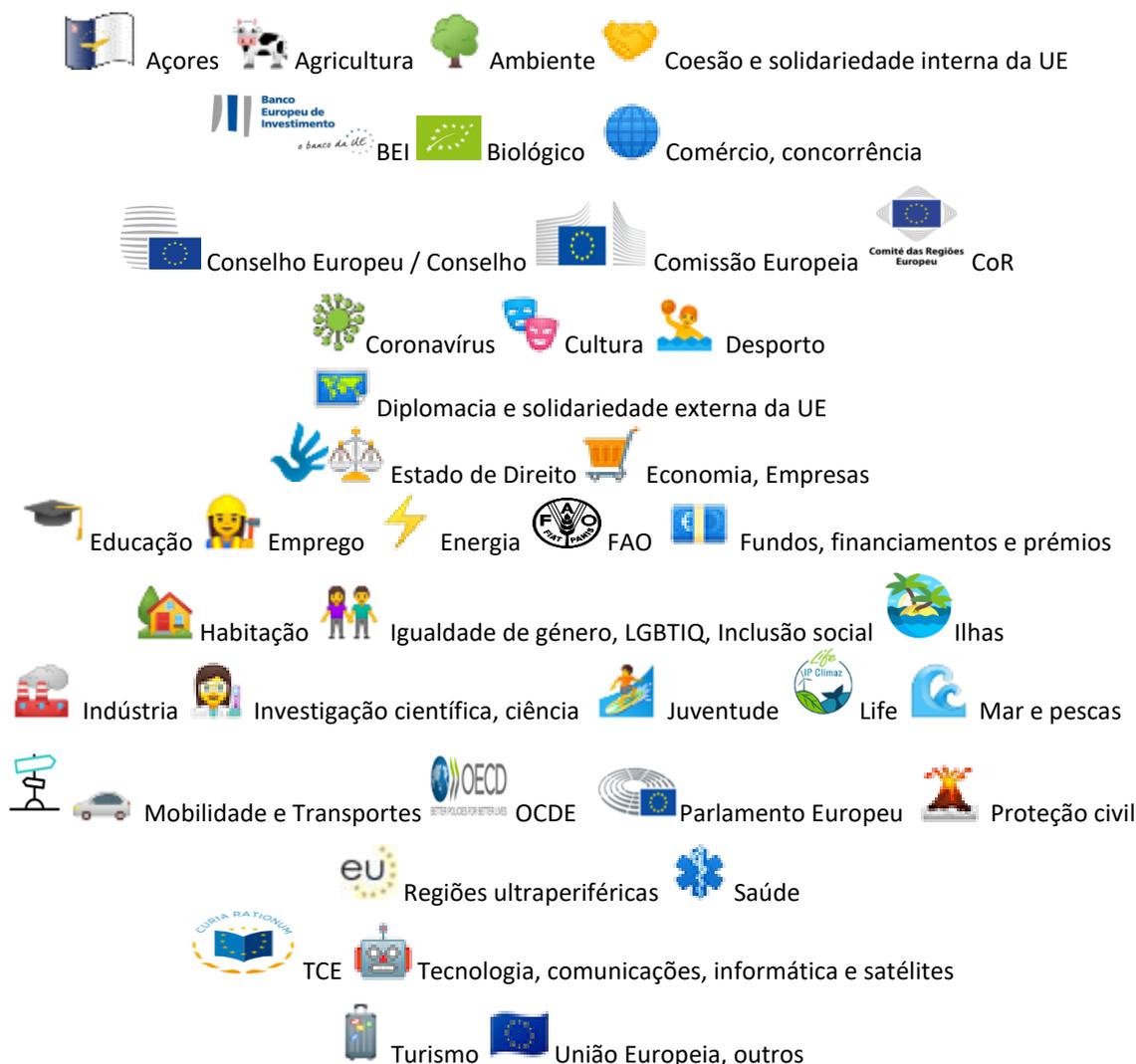
O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema](#)

[de Posicionamento Global dos EUA](#) | [IA – Inteligência Artificial](#) | [ICCAT – Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | [IMO – Organização Marítima Internacional](#) | [JRC – Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | [OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | [ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | [OMC – Organização Mundial do Comércio](#) | [OMS – Organização Mundial de Saúde](#) | [ONU – Organização das Nações Unidas](#) | [PAC – Política Agrícola Comum da UE](#) | [PE – Parlamento Europeu](#) | [PES – Partido Socialista Europeu](#) | [PME – Pequenas e médias empresas](#) | [PPE – Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | [Q&A – Perguntas e Respostas](#) | [QFP – Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | [RIS – Regional Innovation Scoreboard](#) | [RUP – Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | [S&D – Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | [UE – União Europeia](#) | [TCE – Tribunal de Contas Europeu](#) | [TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | [TJUE – Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!